

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DO RISCO DE QUEDA DE ÁRVORES DEVIDO A VENTOS FORTES NA CIDADE DE LISBOA

Sandra Oliveira e António Lopes

Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa

Alameda da Universidade, 1600-214 Lisboa

Contactos: sioliveira@fl.ul.pt, telef.: 21 7920087

Resumo

As árvores em meio urbano oferecem inúmeros benefícios, quer ao nível ambiental, quer ao nível económico e social. No entanto, podem também ser a causa de danos materiais e humanos, devido à queda de ramos, pernadas ou da própria árvore, em situações de vento forte. A queda de árvores é relativamente frequente na cidade de Lisboa, dependendo da estação do ano e das condições meteorológicas. O Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa é responsável pelo registo das ocorrências, pela limpeza da área onde ocorre a queda e pela notificação da entidade responsável pela manutenção das árvores, normalmente a Câmara Municipal de Lisboa.

Nesta comunicação, é apresentada uma metodologia com vista à análise dos danos causados às árvores pelo vento e as potenciais causas da ocorrência de quedas de árvores, pernadas e ramos na cidade de Lisboa. Os dados das ocorrências foram obtidos a partir dos arquivos do RSBL e analisados em conjunto com dados meteorológicos (direcção e velocidade do vento) e informação sobre as espécies, condições fitossanitárias, características do local de ocorrência e outros parâmetros urbanos (como por exemplo a orientação das ruas e a relação H/W, entre outros).

Nesta fase inicial foi analisado um período de 16 anos, entre 1990 e 2005. Concluiu-se que a maior percentagem de quedas se verificou nos últimos 6 anos e que existem variações sazonais em relação ao número de ocorrências e à direcção do vento dominante registadas.

A metodologia apresentada visa contribuir para a elaboração de cartografia de risco de queda de árvores devido a ventos fortes em meio urbano.

Palavras-chave: Árvores em meio urbano, queda de árvores, avaliação de risco